



# **LÍNGUA PORTUGUESA**

## **Classificação das Conjunções**

**PROF. JOÃO BOLOGNESI**

# CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

**1) aditiva:** e, nem, mas também, como também, bem como

*e:* A crise política abafou outras crises e o governo ganhou tempo com isso.

*nem:* As pessoas não responderam ao chamado nem justificaram a ausência.

*bem como:* O Brasil conseguiu fechar acordos, bem como agendou visitas internacionais.

*mas também:* Alguns não só dormem, mas também roncam em demasia.

*como também:* Não só o Brasil soube usufruir da boa safra, como também conseguiu boa exportação

\* Observe que, no uso de “mas também” e “como também”, normalmente se encontra na oração antecedente a expressão “não só” que contribui para esse tipo de formação. Nesse tipo de correlação, encontramos a expressão “não só” em par com: “mas também”, “como também”, “mas ainda”, “senão também”.

**Não só** uma boa nota foi obtida pelo aluno, **mas também** o elogio de todos.

Ele **não só** arranjou a confusão, **como também** não ajudou a esclarecer.

**2) adversativa:** mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto

*mas:* Ele veio, mas não nos visitou.

*porém:* Havia dias de grandes dificuldades; ela, porém, nunca desanimava.

*contudo:* Eles chegaram ontem, contudo terão de partir já amanhã.

*todavia:* O passeio foi perfeito, todavia foi muito breve.

*entretanto:* Ele não tem a força necessária, entretanto vencerá a todos.

*no entanto:* O menino era muito sorridente; a menina, no entanto, estava aborrecida.

*e (= mas):* Ele prometeu o envio do presente, e não cumpriu.

**3) alternativa:** ou, ora...ora, quer...quer, seja...seja, já...já, nem...nem

*ou:* O Brasil deve exportar mais ou perderá grandes negócios agrícolas.

*ou...ou:* Ou você fica quieto, ou será convidado a se retirar.

*ora...ora:* Ora ele falava inglês ora espanhol.

\* Há outros pares que criam a ideia de alternância: quer...quer, seja...seja, já...já, nem...nem.

**4) conclusiva:** portanto, logo, pois (deslocada), então, assim, por conseguinte

*portanto:* Ele estudou bastante, portanto fará uma boa prova.

*logo:* Penso, logo existo

*pois (deslocada):* Eles prometeram sinceridade, vão, pois, falar a verdade.

**5) explicativa:** pois, que, porque, porquanto, já que, uma vez que, visto que

*pois:* Houve o desconto, pois o pagamento era à vista.

*porque:* Não faça isso, porque passar sob a escada dá azar.

*que:* Faça elogios, que ela lhe agradecerá.

## CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

**6) causal:** porque, porquanto, como (= porque), já que, uma vez que, visto que, dado que, tendo em vista que, na medida em que

*porque:* Ele faltou porque passou mal.

*porquanto:* O enfeite ficará bonito, porquanto ela sabe montá-lo.

*uma vez que:* A crise econômica ficou até esquecida, uma vez que a crise política tomou seu espaço.

*como (= porque):* Como ele sempre chegava antes de todos, sentava no melhor lugar.

*já que:* Ele não deve mais reclamar já que fizemos o pagamento como combinado.

*visto que:* O Brasil está crescendo, visto que é a tendência mundial.

\* A conjunção causal “como” exige a formação inversa, isto é, a oração que ela introduz sempre virá antecedendo a oração principal.

**7) comparativa:** que e do que (antecedidos por mais, menos, maior, menor, melhor, pior), qual (depois de tal), como

*como:* Ele é bravo como uma fera.

*do que:* Ele veio mais rápido do que os outros.

*que:* A chance dele vencer é menor que a dos outros concorrentes.

*assim como:* Os argentinos amam o tango, assim como os brasileiros amam o samba.

*(tal) qual:* Ele soube agir com humildade tal qual um grande homem faria.

(*tal*) *como*: Houve uma grande mudança política *tal* como tinha ocorrido em 1964.

(*tanto*) *quanto*: Aquilo criou discórdia *tanto* no lado brasileiro *quanto* no lado estrangeiro.

(*tanto*) *como*: Nada cria *tanto* a vida *como* o amor.

\* Nas comparações de inferioridade e superioridade, pode-se usar a conjunção *que* ou *do que*: Ela é mais alta *que* ele. Ela é mais alta *do que* ele.

\* A expressão “tal qual” concorda com os respectivos termos a que se referem:

Os erros atuais eram *tais quais* os erros antigos.

O menino agia *tal quais* os pais.

**8) concessiva:** embora, conquanto, posto que, ainda que, apesar de que, mesmo que, nem que, se bem que, por mais que, por muito que, por menos que, não obstante

*embora*: *Embora* houvesse o número necessário de pessoas, a reunião foi cancelada.

*conquanto*: Ele alcançará a vitória *conquanto* necessite treinar mais.

*posto que*: *Posto que* a prova tenha sido difícil, todos conseguiram a nota mínima.

*ainda que*: Ele não confiava mais no sócio *ainda que* este insistisse em provar sua inocência.

*apesar de que*: *Apesar de que* ele sempre tivesse sido pontual, naquele dia se atrasou.

*mesmo que*: *Mesmo que* todos quisessem, não iríamos sair.

*nem que*: *Nem que* quiséssemos, não poderíamos ajudá-lo

*se bem que*: *Se bem que* o problema atinja a todos, aqui parece mais fácil de resolver.

*não obstante*: *Não obstante* houvesse vários avisos no local, ele se feriu.

\* Há algumas expressões *que*, além da ideia de concessão, também servem como um intensificador da concessão:

*por mais...que*: *Por mais* coragem *que* ele tenha, dificilmente ultrapassará o obstáculo.

*por muito...que*: *Por muito* *que* tentasse, não conseguia entender o estrangeiro.

*por menos...que*: *Por menos* *que* quisessem, a conquista trouxe grande fortuna a todos.

**9) condicional:** se, caso, contanto que, a não ser que, sem que, salvo se, exceto se, a menos que, desde que  
*se*: Ele fará o bolo *se* for fiel à receita.

*caso*: Tudo seria diferente *caso* considerassem a sua opinião.

*contanto que*: Poderemos assistir ao evento *contanto que* façamos o pagamento.

*a não ser que*: O assunto não interessava ao artista *a não ser que* o tema fosse sua vida.

*sem que*: Sem que você envie os documentos, não poderemos entregar o prêmio.

*salvo se*: Não haverá exportação do produto, salvo se ele vier com os documentos necessários.

*exceto se*: A vítima será ressarcida do prejuízo exceto se foi ela própria a causadora.

*a menos que*: Todos devem pagar o ingresso a menos que traga consigo o convite especial.

*desde que*: Aceitaremos o proposto desde que você cumpram os prazos.

**Observação:** Em frases como “Se caso ele viesse”, houve aí acúmulo de conjunções condicionais. Basta uma delas. Dessa forma, *se caso* introduzindo a mesma oração é redundância, é excesso. Use uma –Se ele viesse– ou a outra –Caso ele viesse.

**10) conformativa:** conforme, como (= conforme), segundo, consoante

*conforme*: Eles obedeceram aos requisitos conforme lhes foi solicitado.

*como* (= *conforme*): Como ele disse, o presidente já sabia tudo.

*segundo*: Segundo a vida nos ensina, em tal hora é melhor ficar quieto.

**11) consecutiva:** as conjunções consecutivas são formadas de duas maneiras:

. por meio da conjunção **que**, antecedida por **tal, tanto, tão, tamanho**

*(tanto...)* *que*: Havia tantas falhas que não conseguimos conserta a tempo.

*(tão...)* *que*: Ele era tão mentiroso que todos desconfiavam de suas histórias.

*(tamanho...)* *que*: Para o deputado, a sorte era tamanha que ganhar 15 vezes na loteria era normal.

*(tal...)* *que*: Ele se enfiou em tal situação que não quis falar conosco.

. por meio de locuções: **de (tal) modo que, de (tal) sorte que, de (tal) maneira que, de (tal) forma que, a tal ponto que**

*de sorte que*: A noite era muito escura de sorte que ninguém quis sair dali.

*de modo que*: Faça as coisas de modo que ninguém desconfie.

*de maneira que*: A sua vitória foi imediata de maneira que o adversário logo se entregou.

*de forma que*: Agiu com muita correção de forma que seu ato foi reconhecido por todos.

*a tal ponto que*: O fato não nos deixou abalados a tal ponto que voltamos ao local.

**12) final:** a fim de que, para que

*para que:* Correu *para que* não se atrasasse.

*a fim de que:* A fim de que houvesse rapidez no atendimento, fez-se uma fila.

\* A conjunção “porque” (= para que) também pode introduzir a ideia de finalidade, porém é de uso raro e muitas vezes ambíguo:

Era necessário silêncio porque (= para que) ele possa manter a concentração.

**13) proporcional:** à medida que, à proporção que, ao passo que, quanto mais

*à proporção que:* À proporção que se exercita, melhora sua saúde.

*à medida que:* À medida que ele passar confiança, poderemos dar-lhe tarefas mais difíceis.

*ao passo que:* O lugar ficava mais animado ao passo que os convidados chegavam.

*quanto mais:* Quanto mais ele permanecia em silêncio, mais desconfiados ficávamos.

*quanto menos:* Quanto menos problemas ocorrerem, mais tranquilos estaremos.

**14) temporal:** quando, sempre que, logo que, antes que, depois que, assim que, enquanto, mal, todas as vezes que, cada vez que, até que, desde que

*quando:* A reunião acontecerá quando *todos* chegarem a um acordo.

*logo que:* Ele começou a chorar logo que você saiu.

*depois que:* Depois que ela chegou, a casa está mais alegre.

*antes que:* Antes que o acidente acontecesse, ele conseguiu nos alertar.

*mal:* Mal ele entrou aqui, já começou a trabalhar.

*enquanto:* Enquanto você dormia, ela limpou sua carteira.

\* Há várias palavras que, ao receberem a conjunção “que”, passam a introduzir uma oração temporal: *sempre que, desde que, agora que, até que, assim que, todas as vezes que, cada vez que*, entre outras.

## OBSERVAÇÕES

**a)** Muitas vezes, troca-se o uso simples da conjunção “e” pela correlação “não só...como também” ou “não só...mas também”, o que torna a frase mais enfática. Observe e compare:

Ele falou e agiu. Ele *não só* falou, *como também* agiu. Ele *não só* falou, *mas também* agiu.

**b)** Algumas conjunções coordenativas (porém, todavia, contudo, entretanto, todavia, pois, portanto...) aceitam deslocar-se entre os termos de uma oração:

Ele saiu, *porém* voltará logo. Ele saiu, voltará, *porém*, logo. Ele saiu, voltará logo, *porém*.

Tal fato não acontece com as conjunções coordenativas *e*, *nem*, *ou*, *mas*, já que elas sempre atuam abrindo a oração (no lugar natural das conjunções) e não permitem deslocamentos.

**c)** A conjunção “pois” pode ter valor explicativo ou conclusivo, dependendo do lugar em que é usada. São duas possibilidades:

. *abrindo a oração, o valor é explicativo*: Resolveu-se a falha, pois (= porque) eles agiram com rapidez.

. *deslocada na oração, o valor é conclusivo*: O rapaz tinha vivido lá, ele, pois, (= portanto) sabia do risco.

**d)** A expressão “uma vez que” tem valor causal ou condicional:

. *causal*: Ele pagará todas as dívidas, uma vez que (= porque) conseguiu um empréstimo.

. *condicional*: Não haverá prejuízo ao cliente, uma vez que (= desde que) não se alterem os juros.

**e)** A locução conjuntiva “desde que” tem valor temporal ou condicional:

. *temporal*: Ele sentiu fortes dores lombares, desde que resolveu começar a trabalhar.

. *condicional*: Todos sairão satisfeitos, desde que conservem a mesma posição de hoje.

**f)** Cuidado com os vários sentidos da palavra “como”:

- . *causal*: Como (= porque) conhecia o local, ele foi à frente de todos.
- . *conformativo*: A beleza da vida existe como (= conforme) cada um a olha.
- . *comparativo*: Ele agia como (= tal qual) um estrangeiro.

**g)** A conjunção “embora” sempre introduz uma oração desenvolvida, ou seja, deve o verbo estar conjugado; jamais, portanto, na forma de oração reduzida de gerúndio:

- . *errado*: Embora gostando das soluções citadas, decidiu-se que o projeto deve ser ampliado.
- . *correto*: Embora se goste das soluções citadas, decidiu-se que o projeto deve ser ampliado.

**h)** Atente-se às possibilidades de uso:

- . *à medida que*: indica proporcionalidade e equivale-se a *proporção que, ao mesmo tempo que*;

Ele nos pagou *à medida que* novas vendas foram feitas.

- . *na medida em que*: expressa causa e equivale-se a *tendo em vista que, pelo fato de que*.

Ele pagará a dívida *na medida em que* assumiu isso.

Não existe a locução *à medida em que* nem *na medida que*. Em prova, tais expressões são muito comuns.

**i)** Observe as diferenças:

- . *conquanto*: expressa concessão e equivale-se a *ainda que, embora, não obstante*;

Lutaremos juntos até o fim *conquanto* (= ainda que) haja alguns poucos adversários.

- . *porquanto*: expressa causa e tem valor semântico idêntico a *porque, uma vez que, visto que*;

Ele não se preocupa com a praga *porquanto* (= porque) ela ainda não ataca a plantação.

- . *contanto que*: expressa condição e tem valor semântico idêntico a *desde que, se, caso*.

Eles têm grande chance de vencer *contanto que* (= desde que) saibam ser pacientes.